

Ata da 202ª Reunião do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico - CEPHA

1 Ao décimo quinto dia do mês de maio de dois mil e vinte cinco, deu-se início à 202ª Reunião
2 do Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – CEPHA, de forma virtual, por
3 meio dos links: <https://meet.google.com/xfj-zgzz-fij>, <https://meet.google.com/dde-myy-p-gpo>
4 e <https://meet.google.com/jeq-qjyd-eoa>. Participaram desta reunião os Conselheiros: Aimoré
5 Índio do Brasil Arantes, Amilcar Cavalcante Cabral, Bráulio Eduardo Mattana Carollo, Eu-
6 clesio Manoel Finatti, José Renato Fonseca Gubert, Jussimara Campelo, Mauro Lacerda San-
7 tos Filho, Nicole Lemanczyk, Paulo Sidnei Ferraz, Reinaldo Pilotto, Ricardo Amaral, e Ro-
8 land Hasson. Os demais conselheiros justificaram a ausência. Participaram, também, a Direto-
9 ra Geral da Secretaria de Estado da Cultura, Elietti de Souza Vilela, a Diretora de Memória e
10 Patrimônio Cultural – DMPC, Camila Simoni Junqueira, o Chefe de Coordenação do Patri-
11 mônio Cultural e Secretário Executivo deste Conselho, Roberto Pilotto, além de outros técni-
12 cos da Coordenação do Patrimônio Cultural - CPC. A Secretária de Estado da Cultura e Presi-
13 dente do CEPHA, Luciana Casagrande Pereira, abriu a reunião cumprimentando a todos os
14 Conselheiros e apresentando o novo chefe de Coordenação do Patrimônio Cultural, Roberto
15 Pilotto, que cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade de assumir a chefia da Coor-
16 denação e pretende dar visibilidade ao patrimônio cultural juntamente com o sentimento de
17 pertencimento. Na sequência passou ao primeiro item da pauta **Leitura, discussão e aprova-**
18 **ção da Ata da 201ª Reunião;** que só teve uma solicitação de complementação no item final
19 sobre o cadastro dos moradores da Estrada da Graciosa, sendo aprovada por unanimidade. Em
20 continuidade, passou-se ao segundo item da pauta **Apresentação de solicitação sobre “Pro-**
21 **posta de unificação de lotes e construção de torres residenciais em entorno de bem tom-**
22 **bado” – Protocolo n.º 23.581.328-9;** a servidora e arquiteta da CPC, Larissa Karolina Lopes
23 Ferreira, fez a apresentação da proposta e da análise realizada em conjunto pela equipe da
24 CPC. A proposta requer a anuência de unificação e subdivisão de lotes; confirmação de parâ-
25 metros construtivos; e aprovação de projeto e fachada para a implantação de 03 torres resi-
26 denciais, sendo 19 apartamentos no total, com dois níveis de subsolo em terreno no entorno
27 da Residência e Bosque na Avenida Batel – Casa Gomm. Após a apresentação, o conselheiro
28 Roland Hasson pediu a palavra e disse que não vai se manifestar, tendo em vista que ele fez
29 uma permuta de lotes com a construtora San Remo, que deve executar o projeto. A conselhei-
30 ra Jussimara Campelo pontua sobre a questão de altura, não poder ser compensada em outras
31 torres, de acordo com a legislação municipal, que não prevê essa possibilidade. O conselheiro
32 Paulo Sidnei Ferraz pergunta sobre a possibilidade do último bloco que fica mais próximo do
33 bem tombado ser realocado, tendo em vista o sombreamento que vai impactar tanto na casa
34 como no bosque. E o outro ponto que ele levantou, foi sobre o paisagismo não interferir tanto
35 e causar desequilíbrio no remanescente do bosque, com relação à fauna e flora. O conselheiro
36 Eclesio Manoel Finatti questiona à servidora e arquiteta Larissa Karolina Lopes Ferreira

37 sobre o retorno por parte da empresa Baggio Schiavon, responsável pelo projeto, sobre as
38 questões levantadas. E, ela informou que com relação à altura, está em acordo com a legisla-
39 ção municipal e quanto ao paisagismo, eles se propõem a alterar o paisagismo para espécies
40 nativas. O conselheiro Paulo Sidnei Ferraz questionou se houve proposta de alteração da posi-
41 ção das torres e a servidora e arquiteta respondeu que não houve essa possibilidade e que a
42 intenção do proprietário e do proponente é de manter o posicionamento atual e altura do em-
43 preendimento. O conselheiro Bráulio Eduardo Mattana Carollo pediu para colocarem o slide
44 da implantação do projeto e salientou que está bem realizada e que aceita o posicionamento.
45 Ainda disse que teremos que aceitar as mudanças por já terem outros prédios na região, e que
46 30 m de distanciamento é uma boa proposta. A conselheira Jussimara Campelo comenta sobre
47 a proposta de taxa de ocupação não ser o caso, visto que o terreno tem opções de alterar os
48 posicionamentos das torres, e sugere que antes de aprovar o projeto seja discutida a possibili-
49 dade de pelo menos na torre mais próxima, ter 5 metros a mais de distanciamento, visto que
50 conforme discussão, o proprietário está sendo priorizado ao contrário do bem tombado, que é
51 a prioridade do Conselho e da CPC. O conselheiro Bráulio Eduardo Mattana Carollo fala que
52 sobre o bosque, a vegetação se modifica e não terá impacto e que se modificar o posiciona-
53 mento o empreendedor não terá sol, nem a vizinhança, além de perder a vista. O conselheiro
54 Aimoré Índio do Brasil Arantes ressalta que não é só a casa que é tombada, mas o bosque e
55 reforça que tem um rio que passa nessa região e pergunta se está sendo atendidas as questões
56 ambientais. O conselheiro Roland Hasson informa que o rio foi canalizado com a construção
57 do Shopping Pátio Batel e o conselheiro Euclesio Manoel Finatti fala que essa questão deve
58 ser tratada pela Prefeitura Municipal de Curitiba e não pela CPC, que não cabe realizar este
59 tipo de análise. Mas que talvez seja necessário pedir estudo sobre o sombreamento. O conse-
60 lheiro Paulo Sidnei Ferraz concorda em solicitar mais dados sobre o sombreamento e aguardar
61 o retorno da empresa. O conselheiro Ricardo Amaral pediu a palavra e salientou que a casa
62 não está no local original de construção e que foi realocada para tornar viável o empreendi-
63 mento do Shopping Pátio Batel e que desconhece os dados mitigatórios desta tratativa e que
64 afetou os terrenos lindeiros por conta dessa alteração. O conselheiro Aimoré Índio do Brasil
65 Arantes pede a palavra e fala que a casa e o bosque continuam no mesmo terreno, apenas foi
66 realocada a casa, e que ambos fazem parte do tombamento. A conselheira Jussimara Campelo
67 fala que os donos dos terrenos não foram prejudicados, pelo contrário que o valor imobiliário
68 de cada terreno teve um aumento considerável e que é necessário que haja ambiência harmô-
69 nica na região em contraposta pela valorização. O conselheiro Ricardo Amaral questiona se
70 tem uma regra sobre a ambiência e que fica muito subjetiva essa decisão, que precisa ser pa-
71 dronizada entre os órgãos de proteção de patrimônio para não ter esse tipo de problema. A
72 conselheira Jussimara Campelo fala que uma possível padronização são propostas de escalonamento
73 como tem ocorrido na Praça Eufrásio Correia. O conselheiro Bráulio Eduardo Mat-
74 tana Carollo fala que a questão é muito polêmica e que o projeto proposto está bem realizado,

75 passível de aprovação e que eles podem entrar na justiça se não houver uma decisão conjunta,
76 que caberá ser decidida pela Justiça. A presidente Luciana Casagrande Pereira pede para dei-
77 xar no slide dos itens levantados como condicionantes por parte da CPC: a não afetação da
78 visibilidade e insolação; laudo técnico que comprove que o bosque não será prejudicado; que
79 o paisagismo inclua espécies nativas; que a rota de fuga proposta seja alterada, não sendo pos-
80 sível ser pelo bosque; e realização de laudo de vistoria cautelar de vizinhança da Casa Gomm,
81 antes do início da obra. A apresentação destes itens vão resguardar a aprovação ou não apro-
82 vação, que a princípio já foi solicitado pela CPC para se alterasse a implantação da torre mais
83 próxima ou a diminuição da altura da torre. O conselheiro Paulo Sidnei Ferraz reforça que são
84 necessários que se sigam os apontamentos técnicos da CPC para uma possível aprovação. O
85 conselheiro Mauro Lacerda Santos Filho pede a palavra e comenta que normalmente em Con-
86 selhos não se aprova nada com condicionantes, apenas aprova ou não aprova. E que para re-
87 solver poderia sugerir vistas ao processo e que ele fica à disposição para realizar a análise
88 com base em nova documentação. O conselheiro Euclesio Manoel Finatti salienta que não é
89 possível aprovar com condicionantes e que é necessário ter um relator e que também fica à
90 disposição para numa próxima reunião fazer o relato ao Conselho. Ainda, comenta que sobre
91 a alteração da implantação ou diminuição da altura das torres não é possível mesmo, já que os
92 empreendedores devem propor com o limite máximo da legislação. E que o mais delicado é a
93 afetação ou não do empreendimento no Bem Tombado. O conselheiro Mauro Lacerda Santos
94 Filho pergunta se o projeto discutido já tem relato ou é uma correspondência, e que se não
95 houve nenhuma definição ou diretriz que é necessário verificar com a secretaria executiva
96 para que não ocorra novamente, por se torna uma discussão vazia. A presidente Luciana Ca-
97 sagrande Pereira ressalta que é uma apresentação da proposta para se formar uma comissão ou
98 um relator. O Conselheiro Euclesio Manoel Finatti comenta que, por se ter vários apontamen-
99 tos da equipe técnica da CPC, existe a possibilidade de ser produzido um relato para finalizar
100 o processo, e que se coloca à disposição para produzir o relato. O Conselheiro Mauro Lacerda
101 Santos Filho apresenta questões regimentais, mas que tendo um relator, torna possível a análi-
102 se do processo. Como ninguém mais se colocou à disposição para se este relato, por aclama-
103 ção de todos, foi eleito o Conselheiro Euclesio Manoel Finatti para ser o relator do proces-
104 so. Passou-se ao terceiro item da pauta **Apresentação de solicitação sobre “projeto de ocu-
105 pação do lote vinculado ao Jôquei Clube do Paranná” – Protocolo n.º 23.869.474-4**; em
106 que o servidor e arquiteto da CPC, Rômulo Lois Romero Guidolin, realizou a apresentação da
107 proposta do empreendimento elaborado pelo arquiteto Luiz Volpato. A princípio o projeto
108 deve abrigar 03 lojas de concessionária de automóveis que propõe a abertura total frontal ou
109 com a implantação de muro vazado com formato de palitos em sequência. Foi solicitado pela
110 CPC complementação da proposta, com demonstração da futura ocupação do terraço da edifi-
111 cação na forma de estacionamento e possíveis variações de tratamento para os muros de divi-
112 sa. A conselheira Jussimara Campelo pede a palavra e questiona sobre qual será o impacto do

113 empreendimento sobre o observador, quando este posicionado nas tribunas do Jôquei Clube
114 do Paraná, sob o ponto de vista do fundo. O conselheiro Euclesio Manoel Finatti fala que essa
115 proposta é mais simples e que cabe registrar que esse terreno foi desmembrado do Jôquei
116 Clube do Paraná e que concorda com o apontamento da Jussimara. E o conselheiro Mauro
117 Lacerda Santos Filho se propõe em ser o relator dessa proposta. Na sequência, passou-se ao
118 quarto item da pauta **Apresentação de “proposta da volumetria e demais intervenções no**
119 **sobrado situado à Rua Barão do Rio Branco, 823 (Antigo Hotel Tassi)” – Protocolo n.º**
120 **23.680.236-1/ Resolução n.º 34/2023;** o conselheiro Bráulio Eduardo Mattana Carollo pede a
121 palavra e manifesta as boas vindas ao novo chefe da CPC e comenta sobre o histórico dos
122 sobrados localizados no trecho da Rua Barão do Rio Branco, que tiveram tramitação na justi-
123 ça e que ele foi designado o relator desse empreendimento há uns anos e que agora apresenta
124 uma boa resolução passível de aprovação, que vai alterar a paisagem da região que está de-
125 gradada há alguns anos. O servidor e arquiteto da CPC, Rômulo Lois Romero Guidolin, apre-
126 sentou a proposta da construção no remanescente no terreno do imóvel, que foi adaptada ao
127 Decreto Municipal n.º 2.413/2023, seguindo o escalonamento da volumetria sob o ponto de
128 vista do observador da rua. O conselheiro Ricardo Amaral solicitou a palavra e questionou se
129 a medida judicial que tramitou é sobre a preservação da fachada e que se há uma regra para o
130 escalonamento, a proposta é passível de ser aprovada. O conselheiro Bráulio Eduardo Mattana
131 Carollo ressalta que a aprovação desse projeto, com o subsolo proposto, vai revitalizar a regi-
132 ão e que a justiça só determinou a preservação da fachada, mas cabe acatar a decisão da apro-
133 vação por parte da Prefeitura Municipal de Curitiba. O conselheiro Paulo Sidnei Ferraz per-
134 gunta se terá o devido acompanhamento arqueológico com relação ao subsolo e que por ser
135 uma região histórica é possível ter remanescentes arqueológicos e questionou qual órgão fará
136 esse acompanhamento. O conselheiro Ricardo Amaral fala que no licenciamento ambiental
137 deve prever a questão geológica e arqueológica. Entretanto, o conselheiro Bráulio Eduardo
138 Mattana Carollo não vê óbice de incluir essa questão de acompanhamento arqueológico no
139 parecer do empreendimento. A presidente Luciana Casagrande Pereira coloca o assunto para
140 votação dos conselheiros, que aprovam por unanimidade, incluindo a necessidade de acompa-
141 nhamento de arqueólogo durante processo de escavação do terreno. Em continuidade, passou-
142 se ao quinto item da pauta **Apresentação das “Normativas de uso e conservação do Sítio**
143 **Geológico – Estrias Glaciais de Witmarsum” – Protocolo n.º 22.612.880-8;** o servidor e
144 geógrafo da CPC, Ricardo Letenski, realizou a apresentação da Normativa do Bem Tombado,
145 que recentemente teve em parte do seu sítio, intervenções de loteamento. Essa normativa pre-
146 viu a criação de área de entorno e zoneamento, visando à proteção e preservação do sítio, que
147 pode ser complementada com plano de manejo atualizado periodicamente. A Presidente Luci-
148 ana Casagrande Pereira comentou que neste assunto, o próximo passo será a realização do
149 contato com a comunidade e que após esse trabalho o assunto voltará como pauta. Por fim,
150 passou-se ao sexto e último item da pauta **Outros assuntos;** e o conselheiro Paulo Sidnei Fer-

151 raz pediu a palavra para atualizar sobre ações com relação à elaboração da carta sobre a Ponte
152 Preta ao Prefeito Municipal de Curitiba, que foi finalizado o texto e em breve será enviada
153 pelo novo chefe da CPC, Roberto Pilotto, e também comentou que já se iniciaram as tratativas
154 sobre o cadastro dos moradores na Estrada da Graciosa. Encerrando os assuntos, a Presidente
155 Luciana Casagrande Pereira agradeceu a todos pela participação, pediu desculpas novamente
156 pelo transtorno da convocação da reunião com o horário incorreto e pela extensão dos assun-
157 tos, que ocorreu devido à ausência de reuniões nos últimos meses. Nada mais havendo a constar,
158 encerrou-se a reunião e eu Roberto Pilotto lavrei a presente ata que vai assinada por mim
159 e pelos demais Conselheiros participantes.

Presidente

Luciana Casagrande Pereira _____

Secretário Executivo

Roberto Pilotto _____

Conselheiros

Aimoré Índio do Brasil Arantes _____

Amilcar Cavalcante Cabral _____

Bráulio Eduardo Mattana Carollo _____

Euclesio Manoel Finatti _____

José Renato Fonseca Gubert _____

Jussimara Campelo _____

Mauro Lacerda Santos Filho _____

Nicole Lemanczyk _____

Paulo Sidnei Ferraz _____

Reinaldo Pilotto _____

Ricardo Amaral _____



PATRIMÔNIO
CULTURAL
PARANÁ



Roland Hasson _____

Documento: **CEPHA_Atta_202_15mai2025.pdf**.

Assinatura Avançada realizada por: **Jose Renato Fonseca Gubert (XXX.558.819-XX)** em 02/09/2025 07:31 Local: DER/DAF/CA, **Amilcar Cavalcante Cabral (XXX.410.759-XX)** em 02/09/2025 09:01 Local: IAT/DIGET, **Nicole Lemanczyk (XXX.352.589-XX)** em 02/09/2025 09:43 Local: CCTG/DIART, **Roberto Pilotto (XXX.104.899-XX)** em 02/09/2025 17:19 Local: SEEC/CPC, **Braulio Eduardo Mattana Carollo (XXX.443.209-XX)** em 02/09/2025 19:04 Local: CIDADAO, **Euclésio Manoel Finatti (XXX.683.659-XX)** em 03/09/2025 01:20 Local: CIDADAO, **Ricardo Alessandrini Amaral (XXX.534.669-XX)** em 04/09/2025 10:57 Local: SEEC/CPC/CEPHA, **Reinaldo Pilotto (XXX.948.269-XX)** em 04/09/2025 12:27 Local: CIDADAO, **Paulo Sidnei Carreiro Ferraz (XXX.644.707-XX)** em 09/09/2025 07:01 Local: CIDADAO.

Assinatura Simples realizada por: **Jussimara do Nascimento Campelo (XXX.037.669-XX)** em 01/09/2025 18:13 Local: CIDADAO, **Mauro Lacerda Santos Filho (XXX.035.739-XX)** em 02/09/2025 12:34 Local: GAB GUARATUBA, **Roland Hasson (XXX.154.109-XX)** em 02/09/2025 16:28 Local: CIDADAO.

Inserido ao protocolo **23.949.756-0** por: **Mayara Tyssyane Barros** em: 11/07/2025 09:46.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:
<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
4c4bbfc0a694bb00750d22f8cdbe5e42.

151 raz pediu a palavra para atualizar sobre ações com relação à elaboração da carta sobre a Ponte
152 Preta ao Prefeito Municipal de Curitiba, que foi finalizado o texto e em breve será enviada
153 pelo novo chefe da CPC, Roberto Pilotto, e também comentou que já se iniciaram as tratativas
154 sobre o cadastro dos moradores na Estrada da Graciosa. Encerrando os assuntos, a Presidente
155 Luciana Casagrande Pereira agradeceu a todos pela participação, pediu desculpas novamente
156 pelo transtorno da convocação da reunião com o horário incorreto e pela extensão dos assun-
157 tos, que ocorreu devido à ausência de reuniões nos últimos meses. Nada mais havendo a cons-
158 tar, encerrou-se a reunião e eu Roberto Pilotto lavrei a presente ata que vai assinada por mim
159 e pelos demais Conselheiros participantes.

Presidente

Luciana Casagrande Pereira _____

Secretário Executivo

Roberto Pilotto _____

ConselheirosAimoré Índio do Brasil Arantes _____ 

Amilcar Cavalcante Cabral _____

Bráulio Eduardo Mattana Carollo _____

Euclesio Manoel Finatti _____

José Renato Fonseca Gubert _____

Jussimara Campelo _____

Mauro Lacerda Santos Filho _____

Nicole Lemanczyk _____

Paulo Sidnei Ferraz _____

Reinaldo Pilotto _____

Ricardo Amaral _____